



ANO ESCOLAR

5042

2016



Intróito

Findo o segundo período que culminou com um entusiasta empenho dos alunos na confecção de “OVOS” para uma actividade lúdica¹, voltou a confirmar-se os bons resultados registados no 1º trimestre no tocante à indisciplina. Num tempo Pascoal, é caso para realçar as palavras de São Gregório no Livro da Regra Pastoral quando comenta que “*não é raro ver-se que o coração se amolda à disciplina na escola da adversidade*”. Os alunos aprendem também com actividades que os motivem, e que, como forma de prevenção, os afastam de quezílias diárias que em nada os favorecem.

Continuamos por isso a seguir o conselho de Quilón de Esparta que nos orientou no 1º trimestre, dando mais primazia à *inteligência* em detrimento da *língua*.

O estado da (in)disciplina...

Melhorou sensivelmente do primeiro para o segundo trimestre, como demonstram os *ratios* registados no gráfico 1.

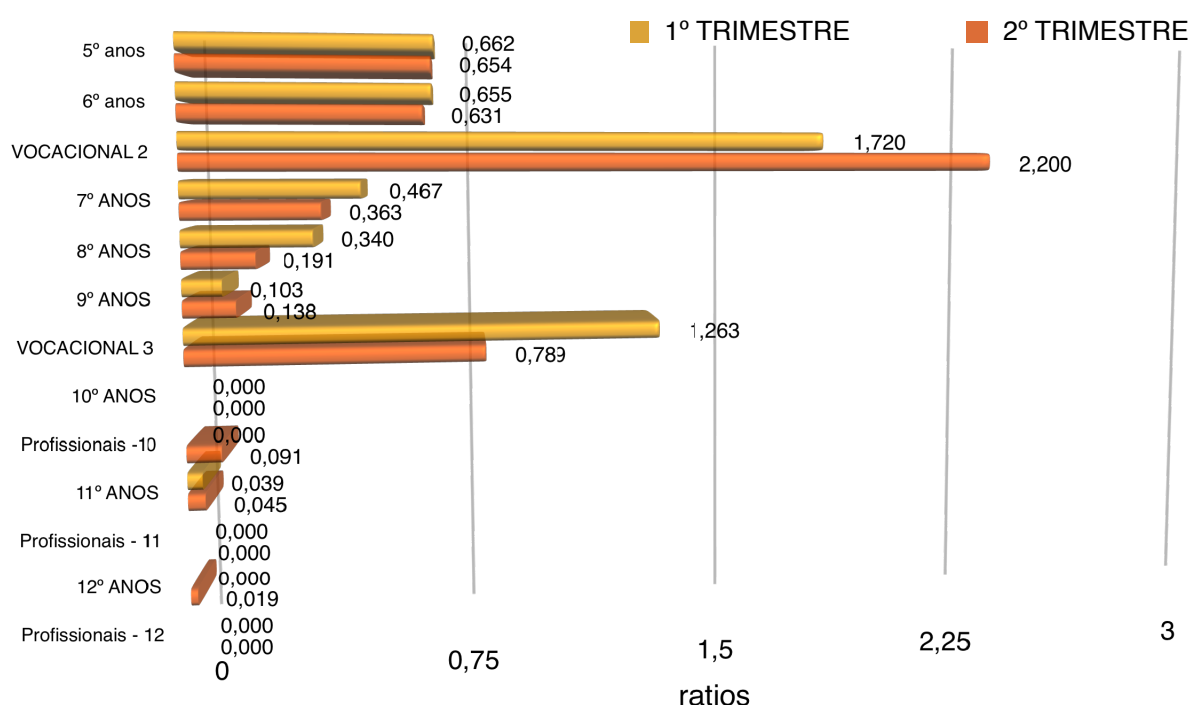


gráfico 1 - Evolução dos Ratios do 1º para o 2º trimestre (ano escolar 2015-2016)

No 2º ciclo, poder-se-á dizer que estabilizou, à excepção do Vocacional 2, razão pela qual foi necessário a abertura de procedimentos disciplinares correspondentes aos alunos sinalizados.

No 3º ciclo, o aumento de ocorrências nos 9º anos em nada beliscou o rendimento dos discentes, enquanto complemento das estratégias conducentes ao sucesso.

¹ “*La chasse aux œufs*”, proposto pelo grupo disciplinar de Francês em colaboração com o grupo de Educação Visual.

O Vocacional 3 - por sua vez - registou inclusive uma melhoria no comportamento, de acordo com o *ratio* registado, enquanto que no Ensino Secundário, se registaram escassas ocorrências pontuais.

Uma assiduidade irregular por parte dos alunos cujo acompanhamento tutorial se encontra a cargo do GPI dificultou a recuperação dos discentes sinalizados. Parte dos mesmos continuam a beneficiar do apoio da psicóloga escolar, enquanto que outros seguem sinalizados na *Comissão de Protecção de Crianças e Jovens*.

Conclusão

A melhoria ambiente disciplinar sereno que pautou o 1º período consolidou-se neste trimestre. A resolução da indisciplina a nível do Conselho de turma demonstrou ser uma das melhores actuações em termos de prevenção disciplinar, relegando as *orientações tutoriais e as mediações de conflitos* efectuadas pelo GPI para uma presença de *Pascha*, ou de *Pessach*, isto é, uma presença “de *passagem*”.

Laranjeiro, 18 de março de 2016
Pela equipa do GPI (Gabinete da Prevenção da Indisciplina)
O coordenador *Miguel Daluz*